

***Toxoplasma gondii*: soroprevalência em rebanhos ovinos com aptidão leiteira e detecção do agente em amostras de leite na Mesorregião Oeste de Santa Catarina.**

Anderson Barbosa de Moura¹, Humberto Alcides Toaldo Borges², Antonio Pereira de Souza³, Amélia Aparecida Sartor³, Renata Arruda Ossani⁴

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*, Ovinos leiteiros, PCR.

O objetivo do presente trabalho foi determinar a ocorrência de anticorpos contra *Toxoplasma gondii* e detectar o agente no leite de rebanhos ovinos leiteiros na região Oeste de Santa Catarina. De Março a Julho de 2013, foram colhidas 298 amostras de sangue de ovinos leiteiros em duas propriedades em Chapecó, SC. As amostras foram processadas pela RIFI ($\geq 1:64$). Do total, 37 (12,4%) foram positivas para *T. gondii* com títulos de 1:64 (32) e 1:256 (cinco). Posteriormente foram coletadas 128 amostras de sangue das ovelhas em lactação, das quais 42 (32,8%) foram positivas (RIFI, $\geq 1:64$). Para a pesquisa do parasito no leite foram empregadas as técnicas de bioensaio em camundongos (22 amostras de leite de oito ovelhas com maiores títulos na RIFI) e da PCR [cérebros dos camundongos do bioensaio e diretamente do leite (108 amostras obtidas em diferentes períodos de lactação)]. Das 42 ovelhas lactantes e soropositivas para *T. gondii*, DNA do parasito foi detectado no leite de 30,95% (13/42). As amostras positivas na PCR confirmaram (sequenciamento) identidade $\geq 97\%$ com *T. gondii*. No bioensaio não foi possível o isolamento, entretanto DNA do agente foi detectado no cérebro dos camundongos inoculados com leite de oito ovelhas. DNA do parasito também foi detectado diretamente no leite de cinco animais. Os resultados demonstraram que a ocorrência de anticorpos contra *T. gondii* em ovinos com aptidão leiteira, no Oeste de Santa Catarina, é menor quando comparada com a observada em ovinos de corte e que o DNA de *T. gondii* está presente no leite de ovelhas, representando uma possível fonte de infecção para o ser humano, por meio do consumo do leite “in natura” e/ou derivados.

¹ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV – UDESC - email: anderson.moura@udesc.br

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - CAV- UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC

³ Professor Participante do Departamento de Medicina Veterinária – CAV - UDESC

⁴ Acadêmica do Curso de Mestrado do PPGCA – CAV- UDESC